

Pinheiro, while still in highschool, it was clear an individual blood drive would not even begin to tackle the problem at hand. With that in mind, the HEMOCIONE initiative (name derived from “Hemo”=blood and “Emocione” for “to cause emotion”) was created with the intent to promote a culture of regular blood donation. Convincing prospective donors to spend their day attending an often not-so-near Blood Bank, to undergo a not-so-convenient procedure by themselves had several caveats. Thus, the institution’s goal was directed towards making the process of blood donation as painless and pleasant as can be. The initial idea: organizing Blood Drives with the municipal Blood Collection agency (HEMORIO) in educational institutions across the city. In this sense, mitigating the inconvenience of distance and providing a familiar and friendly environment for blood donation. The focus on educational institutions was also not coincidental: we believe in the crucial role the younger generation has in becoming the next generation of donors. Even those who were unable to participate due to age or other restrictions learn from early on the importance of lack of blood and how simple it is to participate in the solution to this problem. During 2018 and 2019, 5 campaigns were organized among prominent educational institutions from Rio de Janeiro totalling 588 registered prospective donors and 489 completed donations, with marketing efforts and information on blood donation reaching over 50000 people on Facebook. Each campaign improving on the latter with its amicable atmosphere, snacks, T-shirts, live art and music performances from partner institutions and persons. During 2020, however, the Covid pandemic saw us helpless towards the everlasting need for blood and inability to organize blood drives. In 2021, with some improval in the state of things, HEMOCIONE, in conjunction with HEMORIO, organized 4 events, gathering 550 prospective donors while implementing social distancing and safety measures to guarantee donor wellbeing. In 2022, HEMOCIONE continued to grow, with 13 editions, taking its first step in expanding to other states. This year saw the first edition in the city of São Paulo - the Student’s Blood Donation Week. Renowned educational institutions such as Insper, Albert Einstein Israeli Institute and Getulio Vargas Foundation united in incentivizing blood donation amongst their students. 300 blood units were donated during said week and 1135 blood units during the year of 2022. For 2023, HEMOCIONE intends to continue its effort towards promoting a new and evergrowing generation of reliable blood donors. For this, it counts on the help of volunteers from the most varied backgrounds, from Communications and Marketing to Medicine. The latter make up the foundation’s Research department, which aims to improve the efficacy of Hemocione’s efforts through evidence-based strategies and aiding in the dissemination of reliable, scientifically accurate information on the process of blood donation and the need for blood. During the last 90 days alone, HEMOCIONE’s promotional and educational posts were seen a total of 51000 times solely on Instagram (@Hemocione). The first semester of 2023 saw 12 Blood Drives organized, amassing 1149 prospective donors and 916 units of blood so far.

PLASMAFERESE TERAPÊUTICA: AVALIAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE ACORDO COM AS DIRETRIZES INTERNACIONAIS

MT Delamain ^{a,b}, PC Gontijo ^{a,b}, FSD Santos ^{a,b}, CTS Matos ^b, VZD Nascimento ^b, DM Miranda ^a, MVP Coelho ^a, AP Diniz ^a, RASF Oliveira ^a, THA Porto ^b, AL Costa ^b

^a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

^b Vita Hemoterapia Ambulatório, Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução/ objetivo: A plasmaferese consiste na separação do sangue entre plasma e elementos celulares, e no procedimento ocorre a retirada do plasma do paciente, que é substituído por um fluido de reposição. As indicações são várias e em muitas patologias o procedimento é considerado a primeira linha terapêutica, contribuindo para uma melhora da condição clínica e dos parâmetros laboratoriais, resultando em reversão do quadro apresentado. O presente trabalho visa estabelecer o perfil dos pacientes submetidos ao procedimento nos últimos 2 anos nos hospitais atendidos pelo hemonúcleo Vita Hemoterapia e comparar as indicações da plasmaferese com a literatura estabelecida pela American Society for Apheresis (ASFA), identificando quais os diagnósticos mais frequentes e suas indicações para o procedimento. **Resultados:** Entre o período de abril de 2021 a junho de 2023, foram avaliados 66 pacientes, sendo 62% do sexo feminino, com idade mediana de 38 anos (5-93) que foram submetidos ao procedimento de plasmaferese terapêutica, totalizando 289 procedimentos. Os principais diagnósticos encontrados foram: rejeição pós-transplante cardíaco, rejeição aguda pós transplante renal, neuromielite óptica, púrpura trombocitopênica trombótica (PTT), macroglobulinemia de Waldenstrom, Linfoma Não-Hodgkin Malt, mieloma múltiplo, miastenia gravis, síndrome hemolítico urêmica e Guillian-Barré. O fluido de reposição mais utilizado foi a albumina, com exceção dos casos de PTT. Os equipamentos utilizados foram Haemonectics® e Spectra Optia -Terumo®. Do total de pacientes atendidos, cerca de 30% realizaram os procedimentos no âmbito de CTI, os demais em leitos de enfermaria comum. Foram identificados 4 pacientes que apresentaram reação adversa durante o procedimento, sendo 1 reação febril não hemolítica ao plasma, 1 hipotensão arterial, 1 reflexo vasovagal e hipotensão arterial e 1 paciente apresentou edema de língua, pálpebras e urticária em face. Quanto aos critérios de indicação, a grande maioria dos procedimentos está de acordo com as recomendações do protocolo da ASFA, no que se refere à recomendação e ao grau de evidência. **Discussão:** No período avaliado foi observado um número expressivo de pacientes que tiveram a indicação da plasmaferese como alternativa terapêutica, seja ela associada ao tratamento de base ou como primeira linha de tratamento. O procedimento se mostrou seguro e bem tolerado na quase totalidade dos pacientes e as indicações foram precisas e de acordo com as recomendações encontradas na literatura. **Conclusão:** A plasmaferese terapêutica tem seu papel bem definido com alto grau de recomendação e evidência em determinadas patologias. Além da avaliação da indicação

pela patologia, estudos clínicos também são necessários para auxiliar na tomada de decisão quanto à propedêutica e terapêutica mais adequadas a favor do paciente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1252>

USO DE ARTE E CIÊNCIA NA SENSIBILIZAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE

F Azevedo-Silva^a, BEFS Santos^b, AG Lacerda^a, JML Alves^a, TLC Oliveira^c, TC Araujo-Jorge^c, CT Mesquita^a

^a Laboratório de saúde, ciência e educação, Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ, Brasil

^b Hemocentro Regional de Niterói, Hospital Universitário Antônio Pedro, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ, Brasil

^c Grupo de Pesquisa em CiencArte, Laboratório em Terapias, Ensino e Bioprodutos, Instituto Oswaldo Cruz (IOC), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, Brasil

Introdução: A doação de sangue é essencial para garantir a disponibilidade contínua de sangue seguro, pois é usado em cirurgias, tratamento de doenças crônicas, pacientes em estado crítico e emergências médicas. No entanto, os bancos de sangue enfrentam desafios constantes para atender à demanda, o que ressalta a importância de sensibilizar os candidatos à doação. As universidades públicas desempenham um papel fundamental na sensibilização da sociedade sobre a importância da doação de sangue. Como centros de excelência acadêmica e científica, essas instituições têm a capacidade de influenciar e mobilizar estudantes, funcionários e comunidades locais para se tornarem doadores regulares e conscientes. O uso de cenários e atividades interativas na sensibilização de doadores de sangue é uma estratégia eficaz para envolver o público de forma significativa, aumentar a conscientização sobre a importância da doação de sangue e incentivar a participação ativa. Essas abordagens criativas e imersivas têm o poder de transmitir a mensagem de uma forma mais impactante e memorável, tornando-se uma ferramenta valiosa para promover a doação de sangue. **Objetivo:** Avaliar o impacto de atividades interativas e lúdicas na sensibilização quanto a importância da doação de sangue. **Metodologia:** Nos meses de junho e julho de 2022 foi apresentada uma exposição no hall de entrada do hospital, com o intuito de divulgar a ciência e estimular as doações de sangue, como parte das comemorações do “Junho Vermelho”. A exposição consistia em um cenário de uma artéria gigante, onde o visitante entrava na artéria e conhecia hemácias, plaquetas, anticorpos e fatores de coagulação. Os visitantes também recebiam um folheto explicando sobre doação de sangue e convidando a visitar o hemocentro. As crianças poderiam desenvolver atividades de pintura, desenho e com massas de modelar, relacionadas. Foram registrados os números de visitantes na exposição, o número de candidatos à doação de sangue no período e a porcentagem de inaptidão

clínica dos candidatos no mês de junho 2022. Esses últimos dados foram comparados com o mesmo período de 2021. **Resultados:** 300 pessoas visitaram o modelo cenário. O número de candidatos à doação de sangue em Junho de 2022 foi de 398, comparado com 315 em Junho de 2021, representando um aumento de 26%. Doadores inaptos na triagem clínica: 18% em Junho de 2022 e de 17% em Junho de 2021. **Discussão:** Ao aproximarmos a linguagem científica da população, utilizando modelos, representações, cenários e atividades interativas, facilitamos o entendimento sobre o funcionamento do corpo humano e a função do sangue no nosso organismo. Dessa forma, aumentamos a conscientização sobre a importância da doação como ato de solidariedade. Durante o período da exposição da artéria gigante, houve um aumento concreto no número de candidatos à doação no hemocentro, sem piora na frequência de doadores inaptos clinicamente. Embora não seja possível afirmar que esse aumento ocorreu exclusivamente devido ao cenário, pois outras campanhas de doação estavam em curso, entendemos que essa atividade contribuiu para esse aumento, visto que as demais campanhas também foram desenvolvidas no ano anterior, período que foi utilizado para comparação. **Conclusão:** Atividades interativas e lúdicas podem contribuir para o aumento das doações de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1253>

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS DOADORES DE SANGUE NA MACRORREGIÃO DE BELO HORIZONTE

MT Delamain^{a,b}, PC Gontijo^{a,b}, CTS Matos^b, FSD Santos^{a,b}, ARP Carvalho^a, JMFG Cruvinel^a, JGB Rocha^a, GS Rainato^a, VZD Nascimento^b

^a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

^b Vita Hemoterapia Ambulatório, Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução/objetivos: A doação de sangue no Brasil é voluntária, espontânea, não-remunerada ou recompensada de qualquer outra forma, portanto as estratégias de captação de doadores devem ser precisas e eficazes para que os hemocentros não sofram por falta de estoque e possam atender a população. Desta maneira, o conhecimento do perfil epidemiológico dos doadores de sangue e sua prevalência, pode contribuir para a implementação de intervenções mais efetivas e para o planejamento de políticas públicas que visem à melhoria da captação de voluntários nos bancos de sangue. Assim, o presente estudo tem como objetivo traçar o perfil epidemiológico dos doadores de sangue na macrorregião de Belo Horizonte, considerando seus fatores preditivos relacionados às variáveis individuais, comparando com o perfil nacional. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo transversal populacional baseado na análise dos dados presentes no banco de dados do Hemonúcleo Vita Hemoterapia, localizado em Belo Horizonte, Minas Gerais. No estudo, foram compilados os dados de indivíduos doadores de sangue no período de 2019 a 2022 que efetivaram a doação